



PREFEITURA DE  
**JAGUARIBE**

MENSAGEM 046, de 01 de dezembro de 2021.

SENHOR PRESIDENTE,

SENHORES EDIS,

CAMPANHA MUNICIPAL DE JAGUARIBE

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

12/12/2021

Meiblé

Raimunda Meible Diógenes Pinheiro  
Secretária Geral

*Com os cumprimentos de estilo e de forma honrosa, submeto à apreciação desta R. Casa de Leis, o Projeto de Lei que DENOMINA A ESCOLA DE DOZE SALAS DE AULA – PADRÃO FNDE, DE ESCOLA-PADRÃO FNDE, PROFESSORA FRANCISCA DIÓGENES PINHEIRO.*

*Sobre a história de vida e o legado de DONA FRANCISCA, como era carinhosamente chamada, transcrevo a biografia da homenageada:*

#### **Dados biográficos de Francisca Diógenes Pinheiro:**

*Primogênita de uma prole de sete filhos, gerada pelo casal Adalberto Machado Pinheiro e Alice Diógenes Pinheiro, **Francisca Diógenes Pinheiro** nasceu em Jaguaribe no dia 16 de outubro de 1925.*

*Desde cedo demonstrou interesse pelos estudos, iniciando-os numa antiga escola particular de nível primário, como se dizia àquela época e, à medida que o tempo passava, urgia a necessidade de frequentar escolas de melhor qualidade. E assim o fez, partindo para Fortaleza a fim de se preparar para a vida. Na capital ficou até os 22 anos de idade, quando concluiu os estudos na Escola Técnica de Comércio Carlos de Carvalho, no ano de 1947.*

*Naquele mesmo ano iniciava suas atividades pró-educação, participando de reuniões com grupo de jaguaribanos liderado pelo Dr. Francisco Diógenes Nogueira, cujo ideal era fundar uma escola para educar Jaguaribe. O sonho se tornou realidade e, **em 1948**, a escola recebeu seus primeiros alunos, com a estrutura, apenas, da boa vontade e da dedicação. Deram-lhe o nome de **Educandário Clóvis Beviláqua, hoje Colégio Clóvis Beviláqua**. Como não podia ser diferente, essa escola sempre teve à frente a batalhadora e incansável Francisca Diógenes Pinheiro.*



*De sócio-fundadora, assumiu quase todas as funções que podem existir numa escola. Iniciou como professora da Educação Infantil, passando, em seguida, a exercer também a função de Secretária Escolar. Criado o antigo curso ginásial, em 1951 dedicou-se às disciplinas de Matemática e Desenho Geométrico, atividade que muito explorou sua inteligência e a de seus alunos, levando-a a ensinar-lhes de maneira compreensível e prática e, conseqüentemente, tirando-lhes da cabeça a ideia de que a Matemática era o terror dos currículos escolares.*

*Muitos alunos, ao concluir o Ensino Médio no Clóvis Beviláqua, partiam para a cidade grande para prestar vestibular, escolhendo, geralmente, a Engenharia, porque a Matemática de Dona Francisca já lhes havia aberto os caminhos. E eram bem-sucedidos, provando-se posteriormente que 95% dos Engenheiros de Jaguaribe receberam, direta ou indiretamente, os ensinamentos de Dona Francisca.*

*Concomitantemente à função de Diretora Administrativa, que ocupou em 1962, foi eleita Diretora Presidente da Sociedade Educacional de Jaguaribe (sociedade que mantém o Colégio Clóvis Beviláqua), cargo que ocupou até o dia 09 de agosto de 2010, data em que se afastou para tratamento de saúde.*

*Dona Francisca era a mestra por excelência. Educava com palavras, educava com o exemplo, educava com o olhar e, acima de tudo, educava com o coração. Serviu de espelho para muitos educadores de Jaguaribe que com ela aprenderam a arte de ensinar e de administrar e hoje são também educadores de nome.*

*Casada com o Sr. José Pinheiro da Silva no ano de 1951, viveram harmoniosamente durante 59 anos. Francêsca Diógenes Pinheiro, a única filha do casal, herdou da mãe as qualidades de educadora e administradora, dando continuidade à obra de sua mãe desde o ano de 2011.*

*Afora a família, as pessoas mais importantes para Dona Francisca eram seus alunos, professores e funcionários, a Família Beviláqua, como ela chamava, e as dependências do Clóvis Beviláqua, palmilhadas palmo a palmo por ela durante 62 anos, eram o seu outro lar. Deixou lições inesquecíveis de cidadania, didática, boas maneiras, economia, solidariedade, amor ao trabalho, honestidade, atitudes suas expressas com tanta naturalidade que ela nem percebia que estava sendo modelo para outras pessoas.*

**Francisca Diógenes Pinheiro é um ícone da Educação de Jaguaribe, um exemplo de vida do Colégio Clóvis Beviláqua, escola que tem como slogan "Mais que uma Escola, uma experiência de Vida". Retornou ao Pai no dia 01/09/2010, aos 84 anos, 10 meses e 15 dias de existência, deixando de luto a cidade de Jaguaribe.**



PREFEITURA DE  
**JAGUARIBE**

Por entender mais que justa essa homenagem, aguardo de APRECIÇÃO E A APROVAÇÃO DA MATÉRIA por parte deste Augusto Poder Legislativo.

*Atenciosamente,*

*Al S B*

**ALEXANDRE GOMES DIÓGENES**

*Prefeito Municipal*

*Exmo. Senhor Vereador:*

**JOSE RUI PINHEIRO PEIXOTO**

*Presidente da Câmara Municipal de Jaguaribe*



*Projeto de Lei de N.º 045, de 01 de dezembro de 2021*

**DENOMINA A ESCOLA DE DOZE SALAS DE AULA – PADRÃO  
FNDE, DE ESCOLA PADRÃO FNDE, PROFESSORA  
FRANCISCA DIÓGENES PINHEIRO.**

*O Prefeito Municipal de Jaguaribe, **ALEXANDRE GOMES DIÓGENES**, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pela Magna Carta, Lei Orgânica do Município e demais Legislações em vigor;*

*Faço saber que a Câmara Municipal de Jaguaribe aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:*

**Art. 1º.** *Fica denominada a Escola Padrão FNDE, de 12 salas de aula, a ser edificada na sede deste Município, no Bairro Edmar Barreira, de ESCOLA PADRÃO FNDE, PROFESSORA FRANCISCA DIÓGENES PINHEIRO.*

**Art. 2º.** *Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.*

*Palácio da Intendência, 01 de dezembro de 2021.*

*AG S B*

**ALEXANDRE GOMES DIÓGENES**

*Prefeito Municipal*



PREFEITURA DE  
**JAGUARIBE**





PREFEITURA DE  
**JAGUARIBE**







+





4



PREFEITURA DE  
**JAGUARIBE**



7



PREFEITURA DE  
**JAGUARIBE**





PREFEITURA DE  
**JAGUARIBE**

